

## **007ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 15JUL2021**

**Pauta:** Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

**(Texto com revisão final.)**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Boa noite a todos. Procederemos à leitura do edital (Lê.):

**“EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PROCESSO SEI 014.00028/2021-76. AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER SOBRE BARRAGEM DA LOMBA DO SABÃO.** O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 15 de julho de 2021, às 10 horas, no Plenário Otávio Rocha desta Câmara, localizado na Av. Loureiro da Silva, nº 255, nesta Capital, limitado a 80 (oitenta) lugares presenciais. A presente audiência pública poderá igualmente ser acessada através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail [audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br](mailto:audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br). As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública poderá ser acessada será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. VEREADOR MARCIO BINS ELY, Presidente.”

Convidamos para compor a Mesa: Ver. Márcio Bins Ely, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre; Ver. Jessé Sangalli, Sr. Fernando Fernandes, membro da coordenadoria municipal do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB; Sra. Camila Nunes, secretária adjunta da Secretaria Municipal do Meio ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS.

De imediato, passo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Márcio Bins Ely.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Bom dia a todos e todas, senhoras e senhores. É uma satisfação estarmos aqui, dando início aos trabalhos desta audiência pública.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

Agradeço ao José Luís, nosso Mestre de Cerimônias, que já nominou as autoridades, bem como a presença, não só do Sr. Fernando Fernandes, como membro da coordenadoria municipal do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB; da Sra. Camila Nunes, secretária adjunta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, que compõem a Mesa, junto com o Ver. Jessé Sangalli, que é o presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara; agradecer a equipe técnica, ao nosso diretor Luiz Afonso, bem como, no remoto, agradecer a presença do Sr. Alexandre Garcia, presidente do DMAE; da Ver.<sup>a</sup> Karen Santos, proponente; da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, do Ver. Claudio Janta, do Ver. Oliboni, e aqui, nos acompanhando em plenário, a presença do Ver. Moisés Barboza e do Ver. José Freitas. Quero agradecer também a presença do Ver. Mauricinho, de Butiá, e demais autoridades já nominadas, bem como a comunidade que nos acompanha presencial e remotamente. De imediato, peço ao nosso Diretor Legislativo que oriente como será procedida a metodologia de trabalho da nossa manhã de hoje.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** A nossa audiência pública é estruturada da seguinte maneira: inicialmente temos uma fala inicial, a cargo dos proponentes da audiência; posteriormente, a partir de agora, abriremos para sete inscrições pelo *chat* e três inscrições para o público presente, totalizando dez inscrições. As inscrições já estão abertas.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Então a metodologia comporta inscrições presenciais e remotas. Peço que nossa assessoria libere o *chat*, peço que o nosso diretor coloque o Ver. Jessé como coanfitrião. De imediato, peço que o Ver. Jessé assuma a presidência dos trabalhos - estarei acompanhando de maneira remota no meu gabinete, aqui ao lado - qualquer coisa, estarei à disposição. Rogo ao grande arquiteto do universo, que é Deus, para iluminar os trabalhos da nossa manhã para o bem da cidade, para o bem das pessoas, em favor da coletividade. Acompanharei, então, o desenvolver dos trabalhos durante a manhã de maneira remota. Agradeço também à Ver. Cláudia Araújo, que é nossa vice-presidente da Comissão, que também nos acompanha. Registro a presenta,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

remotamente, da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia e da Ver.<sup>a</sup> Lourdes Pela atenção, muito obrigado. Um bom dia, bom trabalho, com pleno êxito, Ver. Jessé.

(O Ver. Jessé Sangalli assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Bom dia a todos, obrigado pela presença, nossa audiência pública é para tratar sobre a barragem da Lomba do Sabão. Queria agradecer a presença de todos que já foram nominados. As publicações oficiais foram realizadas. O assunto não é novo na COSMAM, pois nós já havíamos tratado da segurança da barragem, da situação das macrófitas também que poluem o espelho d'água, do tratamento dado ao Parque Saint'Hilaire, tendo em vista que visitamos a região no mês de maio deste ano, onde podemos realizar de perto uma vistoria. Acompanhamos também, em uma outra ocasião, uma participação de uma reunião conjunta da COSMAM com a CUTHAB, quando os moradores nos apresentaram algumas das demandas que acabam afetando lá. Eu mesmo tive a oportunidade de fazer um voo sobre a barragem Saint'Hilaire, onde espero que alguns possam ter visto como estão as condições do espelho d'água, como está a questão da barragem em si, do entorno da barragem, a invasão das árvores exóticas que acabam afetando o Parque Saint'Hilaire como um todo. Nós sabemos que o Poder Executivo está empenhado em resolver essa situação. Nós tivemos alguns compromissos firmados com o DMAE, com o Executivo, com o próprio Município de Viamão, que ficou de exarar as autorizações para fazer as intervenções necessárias para manutenção da barragem. Nesse sentido, a pedido da Ver.<sup>a</sup> Karen, do Ver. Oliboni, da Ver.<sup>a</sup> Cláudia e do Ver. José Freitas e também do próprio Ver. Moisés Barboza, que é um atuante e conhece a região, da Ver.<sup>a</sup> Lourdes acabamos aprovando esta audiência pública. A intenção era fazer esta audiência pública antes do recesso parlamentar para que pudéssemos tratar esse tema que é muito importante. Dos encaminhamentos que foram retirados da COSMAM, nos trabalhos realizados também com o prefeito e o Ministério Público do Meio Ambiente, naquela ocasião, onde inclusive o MAB se fez presente na reunião em que o prefeito de Porto Alegre liderou um protocolo de intenções que visava avaliar o risco da barragem e também buscar alternativas que trouxessem segurança aos

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

moradores e para cidade, nós tiramos alguns encaminhamentos, e hoje vai ser a oportunidade para nós averiguarmos quais foram os andamentos que efetivamente foram dados daquela reunião. Nós esperávamos que toda a atividade de manutenção da região tivesse sido feita, mas o DMAE, a Prefeitura de Porto Alegre e a Prefeitura de Viamão também vão poder expor isso durante a nossa audiência pública. Os convidados já foram nominados, tivemos outros que também confirmaram presença, que é o secretário André Machado, da Secretaria Municipal de Habitação; o vice-prefeito de Viamão, Nilton Magalhães, que se fez presente na Amrigs, confirma a presença comigo, pelo WhatsApp, agora há pouco; o MAB se faz presente; o engenheiro Joel Goldenfum, representando o IPH também, já se faz presente aqui pelo *chat*, nós passaremos a palavra a ele no momento oportuno; a Camila Nunes, secretária adjunta do meio ambiente se faz presente; e o diretor do DMAE. Para não perder mais tempo com as apresentações, como a vereadora proponente pediu para falar posteriormente, eu vou passar para o representante do MAB para fazer a sua colocação, representando os moradores que são afetados pela barragem do Parque Saint'Hilaire, que é uma barragem que sofre com problema de territorialidade para quem não conhece a situação. Nós temos ali cerca de 75 hectares de espelho d'água que se encontram no Município de Viamão, mas pertencem a uma empresa pública do Município de Porto Alegre. O problema foi que, há cerca de cento e poucos anos atrás, o Município de Porto Alegre utilizava aquela barragem como local para captação de água para abastecimento da Zona Leste, e depois de um determinado período se percebeu que a barragem se encontrava no território do Município vizinho. Para não ter problema de reivindicação sobre o território, o Município de Porto Alegre, através do DMAE, acabou comprando a área para uma empresa pública da cidade Porto Alegre. Então nós temos o problema da territorialidade, embora a empresa seja pública de Porto Alegre, a propriedade é do Município de Porto Alegre, através do DMAE, porém o território é do Município de Viamão. Então, a gente tem, por exemplo, problemas na emissão de laudos ambientais para autorizar intervenções de manutenção que foram superadas a partir daquela intervenção feita pelo prefeito Melo com parceria do Ministério Público ambiental, e a presença do vice-prefeito de Viamão, Nilton Magalhães, naquela reunião da Amrigs. Queria só lembrar também que muitos vereadores não estão presentes aqui, mas estão presentes

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

de maneira remota, porque, no dia de ontem, ficamos até a 1h40min aqui votando alguns projetos importantes para a cidade. Então, muitos vereadores ainda estão em casa, mas estão acompanhando de maneira híbrida a nossa audiência pública.

De imediato, passo para o Sr. Fernando Fernandes, representante do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, que foi escolhido pelos moradores para fazer a intervenção na tribuna para nos passar qual é o seu entendimento sobre a barragem da Lomba do Sabão.

**SR. FERNANDO FERNANDES:** Bom dia a todos e todas, estou aqui representando o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB. Desde já, gostaria de saudar também todos os vereadores, vereadoras e todos que nos acompanham na sessão virtual desta audiência pública, em especial, todos os moradores da Vila dos Herdeiros, que é a comunidade atingida por essa barragem, a barragem da Lomba do Sabão, e fazer esta saudação especial aos moradores que são atingidos, que são os mais interessados na resolução dos problemas da barragem da Lomba do Sabão; também fazer uma saudação especial a uma grande parceira de luta do MAB, que é a associação da comunidade, Associação Santa Paula, que aqui se encontra no nosso plenário o presidente Rui; saúdo também os demais moradores que estão aqui, fizeram o esforço de, neste dia de semana, perder trabalho e dar um jeito para estar aqui debatendo uma questão muito importante para a suas próprias vidas, que é a resolução dos problemas que já se estendem há muitos anos, envolvendo a questão da barragem da Lomba do Sabão. Gostaria de falar, pessoal, que a luta em torno das pautas, das demandas dos atingidos, esse debate da situação da barragem da Lomba do Sabão não é um debate que aconteceu este ano, que está acontecendo só hoje, é um debate que se estende aí há muitos anos. A gente está falando de uma barragem que data da década de 1940, é uma barragem muito antiga, que está abandonada há quase 20 anos, e não tem sido feita nenhum tipo de manutenção no seu entorno. Ali se formou toda uma comunidade, um agrupamento de famílias, mais de duas mil famílias que vivem no seu entorno, convivendo, vivenciando no seu dia a dia diversos problemas. A gente pode falar de problemas de enchente, inclusive nesse período agora que a gente está passando de chuva, principalmente no próximo mês de agosto sempre é um mês que é esperado com

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

muita expectativa ruim por essas famílias porque a chuva e a falta de manutenção da barragem especificamente causam uma série de transtornos para os moradores, em especial enchentes, inundações que causam perdas econômicas e diversos outros transtornos para a comunidade. A gente também tem aí um histórico de luta, inclusive para a manutenção da barragem, se fazer coisas básicas como a limpeza, porque todo o verão as famílias sofrem com o mau cheiro porque a barragem acaba sendo um reservatório de destino de diversos canais de esgoto, por não ter uma estrutura básica que garanta ali um tratamento, que vai parar na barragem e acaba se criando ali um mau cheiro a partir de macrófitas que se desenvolvem. Em todos esses anos de diversas lutas envolvendo a barragem, diversas situações de transtorno, de dificuldades que as famílias vivenciam foi realizada uma série de promessas que geraram uma série de expectativas nas famílias, muitas dessas promessas inclusive enganosas, já teve diversas situações de órgãos e agentes públicos mentirem para as famílias, e a gente não vê nenhuma resolução concreta dos problemas que são vividos ali no cotidiano. Isso perpassa por diversas gestões, não só nesta gestão agora do prefeito Sebastião Melo, que a gente também tem tentado o diálogo, tem tentado construir uma série proposições para a resolução dos problemas das famílias, e até agora a gente não vê celeridade, já começo registrando isso também. No dia 29 de maio, a gente teve uma audiência, que já foi citada aqui pelo Presidente Jessé, dos moradores, diversas entidades e o prefeito Sebastião Melo, onde inclusive os moradores entregaram um documento de reivindicações, de pautas. O documento sistematizava uma série de pontos que foram aglutinados ali em debates, em diversos debates com a comunidade, e até agora a gente não tem respostas concretas dos encaminhamentos, só mais promessas. A gente deixa aí o nosso registro de cansaço mesmo, de quanto mais vai ter que esperar para que a gente tenha a resolução desses problemas encaminhados. As nossas reivindicações, nós, os atingidos, os moradores ali do entorno da barragem da Lomba do Sabão somos os mais preocupados em debater esse tema, somos os mais interessados para que a gente tenha ali as questões da barragem resolvidas. A gente apresentou para o prefeito, e também vamos compartilhar com os demais, os seguintes pontos: a gente tem ali uma situação de diversas famílias que vivem em área de risco, inclusive foi feito levantamento, cadastramento dessas famílias, inclusive no período

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

eleitoral essa iniciativa de cadastramento foi utilizada como uma questão eleitoreira, foi utilizada com viés eleitoral, mas a gente tem ali uma série de demandas para o reassentamento das famílias que vivem em área de risco e que a gente precisa uma celeridade na apresentação de um plano de reassentamento. São famílias que vivem em área de risco e tem famílias que já foram retiradas em uma ocasião de enchente, em 2013, que até hoje vivem de auxílio aluguel. É um período muito longo, desde de 2013 até hoje, já se passaram sete anos, e já deveria ter sido resolvida essa situação porque o auxílio aluguel é uma medida paliativa, não deve ser eterna, e até hoje essas famílias não tiveram o direito à moradia efetivado, só promessas, criam expectativas nas famílias e acabam não sendo cumpridas. Isso também é um ponto muito ruim. A gente tem também famílias que vivem em áreas de risco, que estão ali sujeitas a alagamentos, que vivem ali os mais diversos impactos da barragem, como mau cheiro, o impacto de convivência com bichos selvagens, animais peçonhentos e que precisam ter o seu direito à moradia digna garantido. A gente não tem visto uma posição mais firme do poder público municipal para a resolução desses problemas, são mais promessas e promessas, e as famílias estão na espera, não é espera de hoje, é espera de anos. Tem também muitas famílias que não estão em áreas de risco no entorno da barragem e que também não querem sair ali do local. A gente também vem reivindicando que o direito dessas famílias de permanecer ali seja garantido. Então a gente também solicita, vem reivindicando, conversando com o poder público para que a gente tenha a efetivação de um plano de regularização fundiária para essas famílias que vivem no entorno da barragem, que não estão em área de risco e que não desejam sair dali do seu local, porque a gente sabe inclusive que todas as famílias que vivem ali há anos já desenvolveram os seus laços comunitários, os seus laços familiares, inclusive de trabalho ao entorno daquela comunidade da Herdeiros, naquela região. Então precisa ser considerado isso, inclusive o plano de reassentamento, quando a gente vem dialogando com o poder público, a gente sempre dialogou no sentido de que fosse oferecido o reassentamento, o conjunto habitacional bem próximo à Vila do Herdeiros, porque o que é oferecido para as famílias é que elas saiam ali da Zona Oeste, na Lomba do Pinheiro e vão lá para a Zona Norte, onde eles não têm laços nem vínculos ali naquele território, inclusive de trabalho. Isso também seria um ponto negativo de prejuízo para as famílias. E um



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

segundo ponto é a necessidade de haver um plano de manutenção daquela barragem e de segurança da barragem. E a gente não está pedindo coisa que é da nossa cabeça, existe uma lei federal, a Lei nº 12.334 que orienta os donos de barragem, proprietários de barragem a terem planos de manutenção e segurança de suas barragens. E dentro dos critérios apresentados pela lei, a barragem da Lomba do Sabão cumpre os critérios de exigência para que se tenha um plano de manutenção e segurança. É uma coisa simples. Inclusive é triste a gente ver que a comunidade tem que brigar por uma limpeza da barragem, coisa que é prevista em lei. Tendo um plano de manutenção e segurança, a gente vai inclusive dar conta tanto de coisas básicas, de um acompanhamento mais permanente da barragem para que tenha limpeza, como também dar conta a outros riscos que a barragem oferece, como é o caso de rompimento. Inclusive há estudos da UFRGS que apontam que a barragem da Lomba do Sabão pode vir a romper, sim, devido ao seu abandono de anos e causar uma série de danos econômicos e humanos para Porto Alegre. Então quando a gente fala nesse quesito da possibilidade de um rompimento, a gente vê o quanto esse debate da barragem da Lomba do Sabão não é um debate que interessa só à comunidade da Vila dos Herdeiros, lá na Lomba do Pinheiro, ele é um debate que interessa a toda Porto Alegre e tem que ser debatido por todos porque, caso venha a romper, a onda que pode ser formada vai fazer todo o trajeto do arroio Dilúvio, ali na Av. Ipiranga, e pode causar uma série de danos econômicos para a nossa cidade, inclusive danos humanos, perdas humanas, que não é o que a gente quer. É uma definição nossa, do MAB, em nível nacional, o Movimento que luta pelos direitos atingidos há mais de 30 anos em todo o Brasil, que a gente não quer que aconteça mais como aconteceu em Mariana e Brumadinho. E a gente está fazendo esse trabalho junto com a comunidade para que se evitem situações como essas, inclusive que aconteçam aqui em Porto Alegre. Então essas são as principais considerações que nós, atingidos, gostaríamos de fazer, e o documento de pautas, dos atingidos, a gente também já enviou dias atrás para o e-mail da audiência que estava no edital de convocação, e a gente também gostaria de entregar em mãos ao Presidente Jessé para que nos ajude a dar efetividade e aceleração, porque são questões muito básicas e são questões muito concretas no cotidiano da vida das pessoas, e que a gente gostaria muito que elas fossem consideradas. A gente tem visto nos últimos dias e no último período



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

é que as medidas que vêm sendo tomadas ao entorno da barragem são medidas outras que desconsideram a importância dessas pautas que foram inclusive apontadas pelos próprios moradores, e a gente tem tido uma preocupação inclusive na utilização de algumas medidas para criminalização dos moradores. Então isso também é uma preocupação que eu vou deixar para os moradores falarem, já que acabou meu tempo de fala, a nossa preocupação para que algumas medidas possam estar sendo utilizadas para criminalizar e não para resolver os problemas dos moradores atingidos ali pela barragem Lomba do Sabão. Então fica aí o nosso agradecimento e nosso pedido para a celeridade dessas pautas dos atingidos.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Vamos receber o documento, e eu tenho o compromisso aqui de tirar cópias e encaminhar para os outros vereadores que quiserem se inteirar desse tema tão importante na questão da segurança na Zona Leste de Porto Alegre com relação à barragem. Pela ordem, vou chamar a Sra. Débora Aparecida, que também esteve presente na reunião da Amrigs, onde o prefeito havia feito essa provocação e foi colocado pelo Fernando, representante do MAB, é que realmente existe essa preocupação do rompimento que, num primeiro momento, foi afastado pela alegação do então engenheiro responsável pelo DMAE, mas é óbvio que é necessário que esses documentos venham a público para que exista a questão da tranquilidade daquela comunidade. De qualquer maneira, foi colocado aqui, e nós vamos encaminhar à audiência pública e encaminhar também para a comunidade, quando tivermos esse laudo, de modo a tranquilizá-los.

A Sra. Débora Aparecida está com a palavra.

**SRA. DÉBORA APARECIDA:** Bom dia a todos, meu nome é Débora, sou moradora da barragem da Lomba do Sabão, faço parte da coordenação do MAB, sou da associação de moradores também e venho aqui relatar a situação minha e de outros moradores que moram ali no entorno da barragem. A situação está cada vez pior, a gente teve já reunião com o prefeito, ficou de ser encaminhada a limpeza do arroio, a manutenção da barragem. Na questão do reassentamento a gente não teve nenhum retorno até agora, já passaram

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

quase dois meses dessa reunião. E o período de chuvas está aí, o arroio está assoreado de vegetação, o nível da água vai subir, não vai ter como passar, vai transbordar, a barragem está com um cheiro insuportável, um cheiro de esgoto que afeta todos os moradores que moram ali no entorno. A gente tem crianças que ficam doentes ali. Então está insustentável a questão de moradia ali e vai piorar com o período de chuva. Depois que chover, as máquinas não entram para fazer a limpeza, não tem como entrar para fazer a limpeza, até agora não foi feito nada e, quando começar o período de chuva, não tem muito o que se fazer. A gente pede, mais uma vez, entre tantas reuniões, que sejam tomadas providências, porque depois que iniciar o período de chuvas não tem como ser feita a limpeza, não se faz nada, não se trabalha. A gente cobra aqui também a questão do reassentamento, já passou o prazo que nos derem a previsão de como ficaria a nossa situação. Foi oferecido um empreendimento para moradia para os moradores ali, foram feitas promessas falsas, e a gente quer que soluções sejam tomadas, a gente aguarda essas medidas para que se feito logo. Esse processo corre no Ministério Público, eu acho que o Ministério Público tem que cobrar dos órgãos responsáveis para que as coisas sejam feitas ali. Acho que o meu relato é isso, a gente aguarda posições para que sejam feitas melhorias. Obrigada a todos.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Agradeço a participação da Débora. A próxima inscrita é a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que também é uma das vereadoras que se preocupa com o tema, não está presencialmente, mas obviamente foi por conta do adiantado da reunião que tivemos ontem e que foi até a 1h40min da manhã. Ela acompanha o tema e vai fazer as suas ponderações agora na comissão.

A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Bom dia, Presidente Jessé; bom dia a todos os representantes, vereadoras e vereadores que estão conosco, secretários. Na verdade, realmente Presidente, é um tema que a gente vem tratando há muito tempo. Já no ano passado, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, nós visitamos o local, e conseguimos avaliar que tinham muitos problemas, que eram preexistentes de muito tempo e que não

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

tiveram providências, como bem disse o nosso amigo que esteve na tribuna anteriormente. Mas eu quero reiterar que o prefeito Sebastião Melo está no governo há seis meses, e nós nunca tivemos um avanço tão significativo quanto o que nós estamos tendo nesta gestão. Já tivemos uma reunião na Amrigs, em que estava o secretário, inclusive o vice-prefeito de Viamão, a convite do nosso Presidente Jessé. E ali tem uma burocracia muito grande em relação a parte de territórios. E pelo o que eu ouvi nessa reunião, se não estou enganada, tem que desburocratizar essa questão da área, organizar, junto ao Ministério Público e outros entes para que a gente realmente possa ser responsável, enquanto Município de Porto Alegre, pela manutenção, cuidado e reassentamento e em todas as posições necessárias para esse tema. Então, eu acho que o prefeito vem mostrando a sua preocupação com relação ao tema, como a gente não tinha anteriormente em outros governos. Nós estivemos, enquanto Comissão de Saúde, fazendo uma visita neste ano, estava o diretor do DMAE também presente que colocou muitas necessidades de manutenção junto aos maciços, falando sobre as macrófitas também. O diretor do DEMHAB, André Machado, também falou sobre o reassentamento, sobre as adequações dos moradores do entorno.

Nós sabemos de todas essas necessidades e sabemos também do problema grande que nós temos na mão, caso venha haver um rompimento dessa barragem, que é uma coisa realmente muito preocupante. Então, o prefeito está atento a isso. Eu acho a audiência pública é extremamente necessária para que a gente possa avançar nessa questão, mas nós precisamos, sim, que o Ministério Público e que toda a parte jurídica esteja desburocratizada e resolvida quanto a licenciamento e a tudo o que é necessário para que nós possamos seguir com as ações que são importantes para resolver esse problema. Eu tenho certeza de que, nesta gestão, nós vamos achar uma solução para a questão. Muito obrigada.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** O próximo inscrito é o Sr. Rui de Sousa. Eu lembro que ele também esteve presente na Amrigs, na ocasião em que foi feita aquela reunião entre o prefeito de Porto Alegre e o Vice-Prefeito de Viamão e com a presença do Alexandre Sikinowski Saltz, promotor do Ministério Público. Interessante foi a colocação

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

feita pelo prefeito, naquela ocasião, de que o Ministério Público tem de ser sensível nessa construção porque a legislação ambiental defende, protege as regiões de vulnerabilidade, mas, depois de um tempo, principalmente quando acontece, por exemplo, esse tipo de ocupação em que o pessoal acaba vindo por necessidade, se transforma num passivo em que a cidade precisa se preocupar para resolver o problema daquelas pessoas. Então, existe uma certa incoerência por parte do Ministério Público em alguns momentos. Foi trazida pelo prefeito essa observação que é importante de ser levada em consideração. O Sr. Rui Antônio de Sousa, Presidente da Associação dos Moradores da Vila dos Herdeiros, está com a palavra.

**SR. RUI ANTÔNIO DE SOUSA:** Bom dia a todas e todos, a Mesa que está aqui, o pessoal que está também de forma remota. Dizer que esse problema da nossa barragem é talvez um dos problemas socioambientais de maior relevância na cidade, um dos problemas de grande relevância da cidade. Então, eu acho que ele tem que ser tratado com maior cuidado e na complexidade que tem. Eu acho que a gente está buscando soluções juntos, o poder público, o Ministério Público, que tem um papel fundamental de fiscalização, de cuidado; as próprias universidades que têm se preocupado com o tema e estavam presentes na audiência da Amrigs. Então, nós temos vários atores preocupados com esse tema, mas a gente precisa considerar que os maiores interessados nesse tema são justamente as pessoas que por diversos fatores ocuparam aquele espaço lá no entorno da barragem. Muitas das famílias que estão lá em precárias condições estão lá porque não tiveram alternativa de moradia e não tem sido oferecida alternativa de moradia que não aquele espaço onde as pessoas vivem. Então, o nosso cuidado, a nossa atenção principal deve ser com as pessoas que residem naquele espaço. Nesse sentido, nós temos visto bastante ações da Prefeitura e bastante preocupação, e o cuidado das secretarias, da administração não deve ser compartimentalizado. Nesta semana, teve um episódio lá que nos chamou a atenção, a unidade de saúde da comunidade nos avisou que teria uma visita da vigilância sanitária da Secretaria de Saúde. Então nós nos preparamos, fomos lá para receber essa comissão da vigilância sanitária e, para nossa surpresa, a vigilância sanitária chegou na comunidade porque alguém, numa visita anterior lá fotografou os problemas da barragem,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

que está com uma série de problemas de manutenção, e a pessoa que fotografou enxergou em cavalo que algum morador deixou lá dentro da barragem. A vigilância foi lá por causa da questão do cavalo e dos cachorros que, para nós, se é um problema, é um problema muito menor. Então, como é que se enxergam problemas numa coisa que não é o problema, o problema não está ali. Então, isso quer dizer que nós temos de olhar o problema – acho que tem sido feito um esforço nesse sentido – em toda a sua complexidade. Tem que existir uma sintonia entre as secretarias da administração, para que olhem o problema como um todo, e a gente busque soluções como um todo. No sentido de buscar soluções, eu gostaria que as soluções... Na audiência, na Amrigs, foi mencionado, por exemplo, que uma alternativa de solução dos problemas seria o cercamento da área. Então, eu gostaria que esse tipo de solução não fosse visto como uma solução plausível para um problema tão complexo. O problema não é ambiental, o problema é socioambiental, e isolar as pessoas do meio ambiente não é nunca uma solução. Nós aprendemos – o MAB tem uma vasta experiência, porque é um movimento nacional – com o Nordeste que o melhor caminho é a convivência com o semiárido, e aí foram buscadas alternativas de cisternas e um monte de coisas que tornou a convivência das famílias, lá no semiárido, muito fértil e muito sustentável. Essa é a saída que temos que buscar para o problema da barragem: alternativa de convivência das famílias que vão permanecer morando. Tem famílias que devem ser retiradas, imediatamente, de lá, há famílias que estão numa situação insustentável lá, mas para as famílias que vão permanecer, que eu acho são a maioria, devem ser buscadas soluções de educação ambiental, de convivência com aquele espaço de forma sustentável e de forma que elas possam viver com dignidade.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Bom dia Jessé, colegas vereadores, vereadoras, representantes das comunidades, representantes do governo municipal, senhoras e senhores que estão nos acompanhando. Esse tema, realmente, é muito preocupante, na medida em que nós, da COSMAM, a comissão de saúde, temos priorizado o tema como fundamental por várias gestões, por vários anos. Lembro que, na gestão passada, nós

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

estivemos lá por uma iniciativa minha, assim como estivemos agora, recentemente, por iniciativa da Ver.<sup>a</sup> Cláudia. Esse tema é recorrente e, na verdade, cada momento é um momento de preocupação, a comunidade grita, e aí os vereadores tentam fazer a interlocução com o governo municipal e encontram pouca resposta – essa é a grande verdade; creio que, numa tentativa de se unificar as forças, juntamente com a Câmara Municipal; o Governo agora, parece-me, está dando uma certa atenção, cria-se uma alternativa de viabilizar algumas demandas pontuais da comunidade. Essa questão da barragem da Lomba do Sabão nos preocupa, pois, a qualquer momento, pode ocorrer um acidente ou um incidente e atingir várias famílias, como foi trazido aqui pelo Fernando, pelo Rui e será trazido por todos da comunidade. Acontece que, em função do abandono da política de manutenção da barragem, como também das políticas públicas, sejam elas de saneamento básico, de habitação, programas importantes para que se possa atender à necessidade da cidade, as famílias foram - vamos dizer assim - buscando áreas em que poderiam se estabelecer, mas que são irregulares, como foi levantado aqui. Nós temos, com certeza, uma possibilidade clara e precisa... Já se constatou, por exemplo, muito lixo jogado a céu aberto, inclusive para dentro da barragem; esgoto que é canalizado e que acaba interferindo na qualidade da água dentro da barragem; a questão do número exagerado de macrófitas, muitos chamam de marrequinhas, que não têm manutenção do próprio poder público para poder retirar; o abandono da própria gestão do parque da barragem da Lomba do Sabão, em função de que foi transferida para Viamão em gestões anteriores. Nós tivemos reuniões recentemente, como o presidente acabou de falar, nas quais estive o vice-prefeito participando conosco, que também salientava a enorme preocupação, porque, queiram ou não, nas nascentes que acabam trazendo água para a barragem, no entorno delas, ainda existem muitas habitações irregulares que, infelizmente, acabam jogando lixo, não só contaminando a água, como também criando um aspecto horrível, na medida em que água que vem dessas nascentes, pelo arroio Dilúvio - que conhecemos aqui da Av. Ipiranga – vem de Viamão e da Lomba do Sabão. Então, na verdade, as nascentes vêm dessa região. Muitos dizem "poxa, por que não resolver o problema da despoluição do Guaíba"? Se nós percebermos, um dos maiores contaminadores da água do Rio Guaíba é o arroio Dilúvio, e as nascentes vêm dessa



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

região, e, infelizmente, queira ou não, o lixo, sofás, móveis... Na medida em que não se tem um trabalho pontual, claro e preciso do poder público, essas famílias acabam não tendo essa educação ambiental, como foi trazida aqui pela presidente da associação, o Rui. Então, queria dizer o seguinte, Ver. Jessé: o poder público tem de trazer para nós um planejamento por secretarias. O DEMHAB, por exemplo, tem de fazer um levantamento das famílias que estão em área de risco ou irregular e que possam ser contempladas com programas de habitação popular - esse é o primeiro aspecto. Na medida em que essas famílias sejam contempladas, não com aluguel, porque o aluguel, como foi trazido aqui, há anos algumas famílias estão com o aluguel e, infelizmente, com inúmeros programas habitacionais que houve, essas famílias não foram contempladas, primeiro aspecto. Segundo, nós temos que ter um programa de saneamento básico. Como o poder público vai deixar o esgoto entrar dentro da lagoa? Não tem como. Então, nesse sentido, acho muito importante que se tenha um planejamento do poder público, para que se tenha manutenção da barragem. Eu não sei como a SMAMUS está vendo isso, como o DMLU está fazendo isso, mas não dá para ficar ameaçando as famílias, tem que ter um programa e um processo de diálogo com aqueles que moram no entorno, como também, na segurança de que não haverá um possível acidente ali, na medida em que a cada chuva forte, ou, enfim, não haja um controle, as famílias ficam ameaçadas nesse sentido de poder haver um acidente. Então, inicialmente, queria fazer essas considerações para poder ouvir o poder público, quais as alternativas que podem nos apresentar. Obrigado.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** O professor Joel Goldenfum, diretor do IPH-UFRGS, está com a palavra.

**SR. JOEL GOLDENFUM:** Bom dia, Presidente; bom dia, demais vereadores, representantes da comunidade, representantes do governo municipal, dentre os quais destaco o diretor Alexandre Garcia, do DMAE, também aqui presente. Agradeço o convite que foi feito para eu participar desta audiência pública, eu tinha outros compromissos já agendados, mas dei um jeito e conseguir estar presente porque eu acho que é muito importante colocarmos para toda a Câmara e demais pessoas aqui de que maneiras as

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

universidades estão buscando colaborar. Nós tivemos uma audiência, em 24 de junho, com o Ministério Público, o Dr. Alexandre Staut estava lá, representantes das duas prefeituras - de Viamão e de Porto Alegre -, da PUC, da UFRGS; entre outras coisas, ficou definido que nós, aqui, das universidades, estamos trabalhando em conjunto, UFRGS e PUC trabalhando em conjunto, que a primeira questão seria fazer uma espécie de lista das intervenções necessárias. Eu vou fazer um breve relato, não vou entrar muito em detalhes excessivamente técnicos, porque senão a gente se prende, mas existe uma questão importante. O manual de segurança de Barragens da Agência Nacional de Águas estabelece quatro níveis de resposta em relação à questão de segurança. O nível zero, que seria normal; 1 que é tensão; 2 que é alerta; e 3 que é emergência. E nós temos algumas anomalias identificadas no laudo que está dentro do inquérito civil levantado, laudo que foi encomendado pelo DMAE – nesse laudo há pelo menos quatro anomalias de nível 2 - vegetação excessiva, perda ou falha no (Ininteligível.), ruptura de canal de descarga e obstrução do canal jusante. Isso, então, leva ao nível de alerta, onde basicamente as anomalias ou a ação de eventos externos, em função disso, a barragem apresenta risco à sua segurança e devem ser tomadas providências para a eliminação desse problema. Então, nós fizemos algumas análises; devemos entregar esse material entre hoje e amanhã para o Ministério Público. E, basicamente, em função dessas anomalias de nível 2, a barragem se enquadra, então, na lei de segurança de barragens, o que leva a uma urgência para que sejam tomadas medidas com o objetivo de reduzir esse risco potencial para que a barragem fique segura e atenda à lei de segurança das barragens. Então, nós relacionamos já alguns elementos, como, por exemplo, análise da estabilidade da barragem e que se mantenha o nível da barragem o mais baixo possível, enquanto se tomam as medidas cabíveis – isso o DMAE já está fazendo; recomendar a elaboração de um plano de segurança, definir pela manutenção... É preciso se fazer uma definição, afinal de contas, vai ser feita a manutenção ou o descomissionamento da barragem? Isso tem que ser feito com a maior celeridade possível para que a gente possa, então, melhor direcionar os recursos que serão investidos, os recursos a serem alocados. Tem que se definir claramente quem é o responsável pela barragem, tendo em vista a legislação vigente. Se for feito, por exemplo, um esvaziamento da barragem, ele tem que ser feito de maneira

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

controlada, no máximo em torno de uns 15 centímetros por dia, e toda a remoção de vegetais, principalmente de grande porte, tem que ser feita com o acompanhamento de técnicos devidamente habilitados. A gente vai propor também a reativação do monitoramento isométrico, que é basicamente o monitoramento do nível da água dentro do corpo da barragem. Bom, tem mais uma série de coisas, mas o que eu queria colocar para vocês é o seguinte: nós estamos, então, as duas universidades, trabalhando de maneira a apoiar, de alguma forma, esse esforço que está sendo feito agora, que eu acho que é louvável. Eu gostei muito quando o Ver. Oliboni deixou clara a questão do saneamento, a gente sempre tem esse problema – questões de saneamento nem sempre são devidamente valorizadas como saúde pública e são questões de saúde pública na realidade. Então, nós temos um problema muito sério ali que é um problema ambiental, é um problema de saúde pública, é um problema de engenharia também e é um problema legal. Temos todas essas questões e apenas eu queria colocar para vocês aqui que vocês fiquem cientes de que as universidades estão buscando uma maneira, então, de poder colaborar nesse processo. E a primeira coisa vai ser a elaboração desse documento, que já está em elaboração, já temos uma minuta, eu espero que eu consiga entregar a versão final dessa minuta entre hoje e amanhã para o Ministério Público. E vamos mantendo vocês informados sobre tudo o que a gente está fazendo, porque eu acho que é fundamental que esta Câmara Municipal esteja conhecendo, ainda mais, com a presença dos representantes da comunidade também.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Muito importante a assessoria técnica dada pela universidade, que, além de conhecer o tema, ainda abre as portas da universidade e esse conhecimento para a comunidade, traz transparência ao processo também, porque, além de trazer o conhecimento, atua como um agente neutro nesse processo.

Ver. José Freitas está com a palavra.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Presidente Jessé, colegas vereadores, moradores daqui da Vila Herdeiros presentes, público que nos assiste, técnicos que estão de maneira remota conosco. Só eu estou há 12 anos nesta Casa. O Ver. Oliboni tinha a barba preta

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

quando entrou na Câmara, hoje já está branca a barba dele, e militando aí nessa luta em relação à Vila Herdeiros, mais precisamente à barragem; o prefeito Melo era vice-prefeito, e muitas reuniões já houve. Muitas. Então, todos os técnicos que aqui estão, secretários, prefeito de Porto Alegre, prefeito de Viamão, todo mundo sabe do tamanho do problema; na verdade, o que precisa é chegar alguém e priorizar. A pergunta é: será que tem que se repetir o que aconteceu em Brumadinho aqui em Porto Alegre, porque até hoje nós não vimos um laudo técnico da barragem, um laudo técnico da taipa até hoje não foi apresentado. Nós que somos leigos no assunto, a gente vê, olhando, que para acontecer uma desgraça ali, basta encher – agora inicia a época crítica de chuvas –, para acontecer o rompimento daquela barragem não demora muito. O Ver. Moisés, que está aqui, é militante e conhece o problema há anos, a esposa dele trabalhou na secretaria de Meio Ambiente de Viamão e conhece bem a problemática. Então o que é necessário? Verba federal tem, precisa é gestão. Então, enquanto o nosso prefeito - que conhece bem o problema - e o prefeito de Viamão não sentarem e fizerem uma gestão compartilhada, decidindo quem vai fazer o quê, isso não vai sair do papel, vai passar mais dez anos e nós estaremos aqui. Deus queira que não aconteça uma desgraça. O que precisa, na verdade, no meu entendimento, é gestão: os prefeitos têm que sentar, não adianta... Reuniões é o que mais tem, aqui é mais uma reunião, aqui é mais uma audiência. Que bom que agora o prefeito Melo, que conhece bem a problemática, está como Prefeito, e nós, presidente Jessé, como Comissão de Meio Ambiente, não podemos deixar esse tema esfriar. Problema é o que não falta lá para resolver: é problema de reassentamento, que é o primeiro que tem que acontecer, problemas ambientais nem se fala. Então eu acho que, passo a passo, vamos enfrentar toda essa matéria, todos esses problemas, e o prefeito Melo com certeza estará do nosso lado para definir quem vai fazer o quê. A primeira coisa a decidir é a gestão entre Porto Alegre e Viamão. Um abraço.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado, Vereador José Freitas. Suas ponderações são importantes; tenho certeza de que o Prefeito Melo também é preocupado com isso. A ocasião em que ele provocou a reunião na Amrigs foi justamente por chegar a reclamação dos vereadores, ouvindo da comunidade. Ele ficou receoso de qualquer tipo de

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

acidente e provocou aquilo para encontrar os responsáveis para que pudesse dar andamento.

A Sra. Nathalia dos Santos, da MBA, está com a palavra.

**SRA. NATHALIA DOS SANTOS:** Olá. Bom dia a todos. Sou uma das integrantes da coordenação municipal do MAB, hoje me faço presente aqui na audiência e quero agradecer o espaço. Ressalvo todas as falas anteriores da coordenação do MAB, dos moradores também, e das entidades que estão presentes aqui. Sabemos que a pauta da barragem não é específica somente dos moradores, ela é da cidade toda. Quero deixar uma reflexão aqui: sabemos que a maior poluição é no arroio Dilúvio, sabemos que tem diversas nascentes, como disse o Ver. Oliboni, que deságuam ali e geram uma poluição enorme. Já foi falado que a barragem é imprópria para abastecimento. Como aqui na Lomba do Pinheiro falta muita água, a gente tem muita falta da água, e ela é imprópria para a manutenção, segurança, não tem como reaproveitar a água dali porque ela é poluída. Então quero deixar uma reflexão e quero ouvir também: por que há projetos de revitalização do arroio Dilúvio, para que seja despoluído e seja próprio para turismo, li artigos de que vai ser própria para o pessoal tomar banho, molhar os pés. Uma coisa absurda, porque se trata de vidas ali em torno da barragem, e eu acho que a gente vem há muitos anos em reuniões e audiências, gestões que já passaram por anos, e nada foi feito. Então eu quero deixar essa reflexão para entender melhor, se importa o bem-estar das pessoas que moram ali ou somente o arroio Dilúvio. E vai ser um problema, porque vai ser um desastre enorme caso a barragem tenha um rompimento. É importante é a vida das pessoas que moram ali na barragem ou é importante somente que o arroio Dilúvio seja um cartão postal, próprio para turismo? A gente ainda vai continuar fiscalizando e pedindo soluções para o poder público, que tenha soluções para a barragem e para os moradores do entorno.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado, Nathalia. A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Bom dia, presidente, bom dia, vereadores e vereadoras, convidados para esta audiência, quero me somar às falas da Ver.<sup>a</sup> Cláudia, do Ver. Oliboni, do Ver. Freitas, e acrescentar que nós tivemos algumas agilizações com uma reunião com a participação do prefeito, e que nós também temos os órgãos para nos dar algum retorno, pois estava presente o DEMHAB, estava presente o DMAE, e acho que eles ainda vão falar nessa audiência pública. Para mim, os encaminhamentos são de esperança, mas claro que temos que ficar vislumbrando prazos, senão é como meus colegas já falaram, e eu não vou repetir para não tomar tempo. A preocupação com a barragem é de todos nós, as pessoas do entorno, as repercussões que poderão ocasionar, no caso de um desastre, o que seria inaceitável, seria chocante, porque se sabe, quando acontecem esses acidentes, das consequências. Mas para ser breve, eu quero falar àquele membro aqui, participante da nossa audiência pública, que falou de uma postagem sobre a barragem e sobre um cavalo – foi minha, e fico muito contente que ela viralizou, chegou até as autoridades que foram lá ver também os animais. Por que também os animais? Os animais fazem parte do meio ambiente, eles estão inseridos no meio ambiente, têm legislação federal que também assegura, bem como legislação ambiental do Código Estadual, que incluiu que animal não é coisa, animal tem direitos. E quem gosta de animal, gosta também de humanos, nós não temos uma preocupação só com os animais – é uma questão de Saúde pública. Eu quero dizer que nós temos essa preocupação muito grande com as vidas humanas, mas não deixamos os animais de lado. Essa é uma das nossas bandeiras, e eu lamento muito que o nosso participante não tenha essa visão e considerou coisas menores. Não é tão menor, é vida também; vida que sente assim como nós, que temos vida. Essas eram as minhas colocações, sou parceira para agilizar, para a busca de soluções, conto com a equipe do secretariado da nossa Prefeitura, porque o governo não é só um prefeito, o governo é formado por secretários de várias ideologias e partidos. Muito obrigada.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Estou lendo aqui a lista dos convidados inscritos, antes de passar para o governo, queria pedir para o Ver. Moisés também fazer as suas ponderações, porque ele está envolvido ali na causa da barragem, já participou



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

ativamente na questão da limpeza dela. E como falou o Ver. José Freitas, a sua esposa já foi, inclusive, secretária do Meio Ambiente no município de Viamão.

O Ver. Moisés Barboza está com a palavra.

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB):** Presidente, não vou ocupar muito tempo, mas eu não poderia deixar de registrar aqui que me senti muito contemplado com a fala do Ver. Oliboni e do Ver. José Freitas. Eu pedi para o diretor Luiz Afonso, se a gente puder colocar no telão algumas imagens aqui, só para deixar claro o quanto eu me envergonho, o quanto eu me envergonho! É a minha primeira legislatura na titularidade, mas eu fui suplente de vereador três anos e meio. Eu me envergonho da burocracia, eu me envergonho da lentidão. E eu fui líder do governo passado.

(Procede-se à apresentação.)

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB):** Aquela foto que vocês estão vendo é de 2008; de 2008, Jessé, quando houve esse transbordar da barragem, ainda quando era vivo o presidente da associação ali em baixo, o querido companheiro Ligeirinho, Rui. Aquela tragédia ali, que desalojou o seu Antônio, o pessoal lá em baixo – no poder público, o prefeito atual era o vice-prefeito. Então, assim, eu preciso que passem as outras fotos que, inclusive, o Rui - que está ali, uma liderança que todo mundo conhece – está falando ao lado do atual prefeito, em 2013, se não me engano, Ver. José Freitas. Tem uma reunião ali no Ceic, diretor Luiz Afonso, Jessé, por favor, em que o Isnar, Rui, está sentado ao lado do falecido Ligeirinho. Eu fico triste, porque todo mundo sabe o que aconteceu com o Ligeirinho: ele permitiu que abrisse uma rua na sua casa para o poder público ter acesso! E teve um fim trágico. Eu fico envergonhado. Eu fico envergonhado porque tenho muitos amigos, não é questão de política. O Ver. Oliboni é do PT, eu sou do PSDB, e ele está certo no que ele falou; o Ver. José Freitas é do Republicanos, ele está certo no que ele falou. Eu não estou culpando o prefeito Sebastião Melo porque nós ficamos quatro anos. Com o prefeito Marchezan, fomos inúmeras vezes. A comunidade reclama. O Secretário do Meio Ambiente Estadual, a Defesa Civil, fizeram planos de contingência das barragens quando

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

aconteceu uma tragédia. Será que, de novo, vai ter que acontecer uma tragédia? O Jessé defendeu, em Viamão, várias pautas; eu tenho a Frente Parlamentar em Defesa do Arroio Dilúvio. Todo mundo sabe que as nascentes, o Oliboni falou, 82% das nascentes do arroio Dilúvio desembocam nos hectares de espelho d'água da barragem. E nascem, infelizmente, podres, fétidas, porque o poder público não investe em saneamento. Sabem por que eles não investem em saneamento? Porque o cano fica embaixo da terra, e aí não dá voto na eleição. Eu fico triste; têm fotos ali do Luizão, que também não está mais entre nós, ex-presidente da associação, o Rui, o pessoal do movimento das barragens, e eu fico constrangido. Então, eu tento não falar, mas eu não consigo. O parque, Jessé, nós perdemos milhões por ano de dinheiro, porque o parque não pode receber dinheiro do Ministério. Eu sou aquele rapaz do cantinho, que tinha cabelo e usava óculos, aprendendo com o Isnar, com o Luizão, com o Ligeirinho, com o Rui sobre... Eu fui parar na Herdeiros, por causa dos amigos, mas me constranjo hoje, como vereador, e na legislatura passada também, eu não tenho nenhum problema de assumir isso. Quando a gente fala do problema, e eu estava falando dos milhões que a gente perde, é um outro problema. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, vejo aqui o Ricardo e os colegas, aquilo é um parque ambiental, que tem eucalipto dentro, que não tem cercamento, que não pode receber milhões da secretaria nacional, porque perdeu suas características de parque ambiental. Tem uma foto ali em que está o prefeito Bonatto, de Viamão – aquela foto não é de agora, é da outra gestão do prefeito Bonatto – em que está o Fortunati e no canto de cá, estava o Melo e o secretário Dilda, que era secretário do Meio Ambiente. Então, isso não é uma novidade. Então, às vezes o cara cansa; imagina os moradores, mas eu quero fazer um último registro, se não fosse essa reunião ali, em 2013, ainda estariam transbordando a barragem na época das chuvas. Estava ali o Isnar, estava ali o Luizão, estava ali o Ligeirinho, eu estava no canto. E o DMAE, naquela reunião, naquela reunião, em 2013, depois do que aconteceu em 2008, decidiu, porque falavam em gastar milhões, em comprar (Ininteligível), mas aí o engenheiro lá disse: "Quem sabe a gente bota 2 metros abaixo ali do limite, porque fica em cima assim"? Quando vem aquele monte de chuva, são hectares de espelho d'água, transbordam todas as marrequinhas, as macrófitas trancam nas pontes, arrebentam as casas. E não teve mais a tragédia, mas tem um efeito colateral

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

que vocês sofrem, que tu sofres e falaste aqui, como a macrófita não sai, ela acaba se decompondo ali e o fedor, em épocas do ano, é terrível. O que eu posso fazer? Somar-me ao Freitas, à Cláudia Araújo, ao Oliboni, a vocês e tentar votar, no Plano Plurianual, o orçamento do DEMHAB para fazer regularização fundiária, que é o que o vereador pode fazer. O Freitas não é secretário de obras; o Oliboni não é diretor do DEMHAB, mas, como vereadores, temos que legislar, vamos tentar mexer no orçamento para Reurb, para mandar uma grana a mais, talvez, para as áreas, porque é frustrante. Desculpa, me perdoem, eu nunca faço manifestações assim, e sei que estourei meu tempo, mas nós temos dois ex-presidentes de associações que dedicaram suas vidas, que perderam suas vidas e que, infelizmente, não viram essa solução acontecer: o Jorge Leandro – o Ligeirinho – e o Luizão; e o Isnar, o Rui, todo mundo que está aqui continua lutando. Eu, de verdade, estou cansado. Obrigado.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Depois a gente já vai começar a passar para os representantes do governo os encaminhamentos do que foi trabalhado da última reunião para cá.

A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Bom dia, Presidente, colegas e demais participantes; eu ouvi atentamente todas as falas e confesso que fiquei extremamente preocupada com as manifestações dos moradores, porque exteriorizam um risco ou uma tragédia anunciada. Depois, todos os vereadores colocaram que não é de agora, o problema vem de décadas, de antigos governos. Nós sabemos muito bem que saneamento básico, que esgoto aberto, que a água parada é saúde em risco. Nós estamos falando de um problema somado a esse, que é colocar em risco a vida das pessoas com um desabamento. Sinceramente, não há tempo, nós temos que agir, tem que sair um encaminhamento sobre a barragem da Lomba do Sabão, sobre a manutenção, se ela necessitava dessa manutenção, por que nunca foi feita? Eu não consigo entender isso! Precisamos entrar em outro governo, com mais reuniões? Todos os meus colegas – o Freitas, o Oliboni, o Moisés, a Cláudia – foram claros em dizer que são reuniões e reuniões, mas nós precisamos decidir. Eu pedi, inclusive, que

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

me dissessem qual é o tipo de barragem que nós temos ali. Eu não fui ao local, eu estou acompanhando através de vocês e estou muito preocupada: é contenção de líquidos, de sólidos, são ambos? Eu gostaria de saber. Sem dúvida o problema é socioambiental, colocando em risco a vida dos moradores, é um assunto que abrange Viamão e Porto Alegre e que requer uma gestão e uma solução imediatamente. Nós, como Câmara, precisamos entrar em ação. Ela se tornou um bioma ambiental; todos nós estamos aqui impactados com o descaso que vem de muitos governos, porque já não interessa mais. Nós precisamos buscar a solução, exigir a solução, para proteger a vida dessas pessoas que estão aí clamando há décadas. Era só isso, eu queria fazer o registro.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado. Depois do Régis, a gente passa para Nádia, que se inscreveu, e já passamos para o governo começar a fazer as suas ponderações dos encaminhamentos que foram tomados desde a última reunião na Amrigs, e dos projetos que foram implementados ou não desde a nossa última reunião, o que é uma preocupação dos vereadores.

O Sr. Regis Lisboa está com a palavra.

**SR. REGIS LISBOA:** Bom dia a todas e todos; um bom dia bastante especial às moradoras e aos moradores que nos acompanham pela TVCâmara e, de forma ainda mais singular, às moradoras e aos moradores aqui presentes, porque o povo, ao fim e ao cabo, é quem vive o problema, diuturnamente; é quem acorda no problema e que vai dormir no problema. A gente sabe que o Parlamento tem diversas atribuições, e uma delas é justamente esta: que a gente faça muitos encontros, muitas reuniões, algumas audiências públicas. Mas eu gostaria de dizer que, se o problema não foi resolvido ainda, não foi por falta de reunião e de audiência pública, porque isso nós tivemos bastante, inclusive foi demonstrado aqui agora há pouco. A realidade posta – e aproveito e saúdo as parlamentares que acompanham – é uma realidade que demonstra cabalmente o fracasso robusto e rotundo de duas grandes coisas em Porto Alegre: a primeira delas é o fracasso absoluto da política habitacional dos governos municipais de Porto Alegre nos últimos 20 anos – e quando falo 20 anos estou incluindo o governo de então, porque nós temos uma continuidade. Como

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

foi dito aqui, o atual prefeito foi parlamentar desta Casa, o atual prefeito foi vice-prefeito de Porto Alegre num período em que muitas remoções foram feitas em Porto Alegre ao largo da legislação e da política pública devida para a habitação. O caso em tela coloca de maneira direta a situação de famílias que vivem há décadas em situação de risco. Qual é a política pública habitacional para o povo de Porto Alegre? O outro fracasso inapelável é o quanto isso demonstra uma ausência de política ambiental para cidade, porque não há como falar em política ambiental em Porto Alegre se nós não falarmos da barragem da Lomba do Sabão! A gente fala, tem falado, e é sempre uma fala bastante bem-vinda em período eleitoral, e ontem foi muito colocado na Rádio Gaúcha, sobre a questão do arroio Dilúvio. O arroio Dilúvio é o canto da sereia de Porto Alegre: “Vamos despoluir o arroio Dilúvio, porque gerações atrás as pessoas pescavam, molhavam os pés, se banhavam no arroio Dilúvio”. Não se pode falar em despoluição do arroio Dilúvio sem falar das nascentes, sem falar da barragem da Lomba do Sabão. Porto Alegre não tem política ambiental! Mesmo essa audiência pública demonstra de maneira robusta que não existe política pública para barragem Lomba do Sabão – não existe política pública para barragem Lomba do Sabão! Há parlamentares que sequer sabiam da questão, só um minuto! A barragem Lomba do Sabão é a principal questão ambiental de Porto Alegre, e a situação das moradoras e dos moradores do entorno é a situação símbolo do que passa o povo da periferia de Porto Alegre. Eu quero fazer um apelo ao Executivo, que chega essa fala do Executivo, porque todos os parlamentares aqui, eu tenho certeza, todos têm o telefone do Sr. Prefeito, Sebastião Melo, parlamentar desta Casa, um sujeito muito aprazível, que gosta de conversar - se diz o homem do diálogo. Todos aqui têm o telefone do prefeito. Então, eu gostaria que isso possa servir para alguma coisa, que não seja só o procedimento formal, que exista política pública, pública, e não eleitoral, porque são 20 anos de governo. A despeito de alguns desentendimentos que a última legislatura teve com o prefeito da época, o prefeito anterior, a maior parte dos parlamentares eram da base do governo e nada foi feito. Nada foi feito ou muito pouco é feito. Aqui o Rui, nosso presidente da Associação de Moradores, falou em políticas que são pontuais, *et cetera* e tal. A gente precisa de política pública para barragem; a gente precisa que a autoridade máxima municipal olhe para a questão ambiental de Porto Alegre; a gente precisa de política habitacional que respeite o

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

Estatuto da Cidade, que respeite a territorialidade daquelas moradoras de moradores, que respeite a vida deles, que dialogue com eles, que parta da realidade deles, que não me venha com uma ideia pronta e diga que assim será, porque isso, além de ofender a legislação, ofende a vida, a integridade daquelas pessoas que moram lá. E não há o que se falar em política habitacional, repito e repiso, sem política ambiental! Então, se a gente não quer compartimentar, que se tenha uma política pública, que seja uma política pública que se a proposta pelo Parlamento, como um todo, para que a gente possa chegar ao dia - e que esse dia seja amanhã -, porque se não existe um laudo técnico sobre a questão da barragem, a gente está falando do comprometimento de vidas das pessoas daquela região, das pessoas da cidade, de vidas! Então, se a atual administração quer fazer um trabalho diferente do que ela mesma sempre fez, porque é uma continuidade, prefeito Sebastião Melo, faça uma política, faça um projeto, faça um plano de manejo para barragem, faça um projeto que seja social e ambiental para a barragem da Lomba do Sabão, e esse projeto não será só para a comunidade da Vila dos Herdeiros, não será só para a barragem da Lomba do Sabão, mas será para toda a cidadania de Porto Alegre. Que essa audiência pública traga solução, e que o encaminhamento seja a construção de uma solução e não mais uma reunião. Agradeço a todos e todas. Um bom dia, que assim seja.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado. Regis, palavras fortes e necessárias. Estamos realmente preocupados com essa situação, o senhor pode vir nos acompanhar, nas terças-feiras, na COSMAM, e trazer outras reivindicações da comunidade, que serão bem-vindas. Temos outros vereadores, como a própria Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, o Ver. Oliboni, o Ver. José Freitas, a Ver.<sup>a</sup> Lourdes e a Ver.<sup>a</sup> Tanise que compõem a comissão. Todos nós estamos atentos e abertos a receber essas reivindicações para conduzir para o Poder Executivo. Lembrando que é muito importante que a comunidade traga, porque nós somos os representantes que conseguem fazer o diálogo, mas se não chegarem até nós, as demandas, a gente não vai saber representar com propriedade os problemas. O próximo a falar agora, que me pediu, por conta do adiantado da hora, porque tem outro compromisso, e eu acho que é talvez nessa audiência pública o agente mais importante que vai trazer respostas para nós, que foi quem ficou



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

incumbido de trazer as soluções. A Prefeitura de Viamão ficou de dar os laudos, a Prefeitura de Porto Alegre ficou de fazer a intermediação entre o Ministério Público, município de Viamão e secretarias através da coordenação de trabalhos, mas quem ficou incumbido de fazer as intervenções é o DMAE, que é o órgão do Município que mais têm recursos e capacidade de fazer a intervenção e que é a proprietária do local. Então, o Sr. Alexandre Garcia, diretor-presidente do DMAE, ficou incumbido com essa responsabilidade e vai poder fazer para nós agora a intervenção. Vou dar a palavra para ele, e ele tem o tempo que achar necessário para fazer as suas ponderações. Por favor, Alexandre Garcia.

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Cumprimentando o Ver. Jessé, cumprimento os demais parlamentares presentes; bom dia aos colegas de governo, aparecem muitas pessoas aqui para mim, não vou nomear um por um, mas já faço os agradecimentos. Eu tenho uma audiência agora agendada para as 12h, vou precisar fazer a minha fala e em seguida vou me retirar. Mas o DMAE tem um laudo, como foi falado pelo diretor do IPH, que diz que a barragem precisa de cuidados, e a gente nunca negou isso, em todos os momentos, a gente sempre disse que ia fazer e tem um plano de ação já bem desenhado. Só que esse plano de ação depende, necessariamente, de autorizações porque é uma área de especial interesse ambiental e deve ter todos os seus cuidados. Então a gente já requereu lá no mês de março, junto à SMAMUS, a liberação para que a gente possa agir e ver o que se pode fazer. A gente tem o passo a passo já bem desenhado, como o controle de pragas, controle de insetos, para nós é muito importante que a gente faça isso, num curto espaço de tempo, também a remoção, a supressão daquela vegetação de grande porte, aquela vegetação extravagante que está no maciço ali. A gente está se preocupando, nesse momento, com a segurança da barragem, então, tentando fazer, e buscando todos os passos. Nós já temos os planos bem desenhados, bem formatados, diminuída essa vegetação, nós vamos refazer o enrocamento em pedras ali e depois fazer todo o canal, fazer todas as manutenções e as limpezas. Eu preciso chamar a atenção dos senhores, que em vistoria, na última semana lá, se identificou o aumento de invasões, o aumento de moradores da porta do canal de fuga. Isso é um elemento que vai dificultar ainda mais as ações, porque se a gente tiver um crescimento no número de pessoas, de residências lá, a gente vai ter

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

maior dificuldade para agir, para seguir os passos. Realizamos há cerca de dez dias uma audiência com o Ministério Público, que acompanha essa demanda, junto com a SMAMUS, onde estamos olhando os próximos passos. Então, o DMAE está pronto para agir, a supressão das árvores, na verdade, a diminuição da altura das árvores, que se consiga fazer o controle de pragas e insetos, fazer a recomposição em pedras lá do maciço e enrocamento em pedras; o coroamento do maciço também. O IPH se colocou à disposição, junto ao Ministério Público, a gente tem as universidades todas nos apoiando na tomada de decisão. Apenas para esclarecer alguns pontos, a fala do Ver. Moisés, aquele acontecimento, aquele problema que aconteceu, das macrófitas ultrapassarem o nível do canal de fuga, hoje está muito mitigada, a chance de aquilo acontecer é muito pequena. O DMAE instalou uns sifões onde a gente mantém o nível da barragem muito mais baixo. Hoje a gente teria que ter uma precipitação de 50% ou 60% maior do que a gente teve em 2015 para que aquilo acontecesse, e mesmo assim, a gente já sabendo desse histórico, se a gente conseguir agir, a gente não vai deixar esse tipo de coisa acontecer. O que aconteceu ali foi que subiu o nível da água, aquelas macrófitas chegam a ter, em alguns casos, até um metro de raiz para baixo, e o nível da água passou... (Falha técnica no som.) ...e acabou levando ali as residências, as casas das pessoas. Então esse é um cuidado que a gente vem tendo e que reduziu a barragem em cerca de um metro com aqueles sifões, então reduz muito também a pressão sobre o maciço. São as medidas que foram tomadas lá atrás. Todos os passos, absolutamente, que o DMAE tem para tomar, agora dependem de licenciamento ambiental. Está nas mãos da SMAMUS para que a gente consiga retirar aquela vegetação lá, consiga fazer o controle de pragas, consiga fazer a recolocação das pedras, o enrocamento em pedras do maciço a montante. Então os nossos passos são esses, estamos aguardando as autorizações para agirmos, lembrando que é um parque, é uma área de especial interesse ambiental e o DMAE está agindo ali de forma mais imediata, de forma mais emergente, a pedido do prefeito, e, após essas questões de segurança, o parque precisa ser repensado enquanto parque, o que vai ser feito, quais vão ser as medidas, para que não se tenha mais o abandono desse maciço ali por conta da segurança. Acho que a minha participação era essa; pelo passar da hora, tenho outros compromissos também.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Peço que assegure a presença, porque temos ainda duas perguntas para o senhor, aproveitando a sua presença. A primeira delas é da Ver.<sup>a</sup> Mônica, para quem passo a palavra.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Eu gostaria de perguntar para o senhor que falou agora, eu não anotei o nome...

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Alexandre Garcia, diretor-presidente do DMAE.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Eu preciso entender as suas colocações. Estamos observando, estamos olhando, precisam de licença ambiental, de autorização, porque é uma área ambiental. Aí eu fico mais surpresa ainda, porque nós estamos falando de vidas, de décadas. Será possível que nós não estamos enxergando que se acontecer dessa barragem – pelo temporal, pelas chuvas – desmoronar, nós vamos estar sepultando pessoas, de novo, por causa da burocratização? A mesma história. O que que falta? Não dá para ficar nessa história do fluxo, vai aqui, vai ali, e daqui a pouco a tragédia está armada. Eu quero entender desde quando estão olhando, esperando, analisando? Eu quero datas. Eu quero entender como isso está sendo feito, porque eu estou impressionada que nós estamos frente a uma tragédia anunciada e estamos com uma situação burocrática, esperando autorização e licenças. Por favor, o senhor me situe no tempo.

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Vereadora, eu concordo com a sua posição; estão desde março numa audiência junto com o Ministério Público há um pedido junto à Secretaria do Meio Ambiente.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Março, de quando, de que ano?

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Março de 2021. Eu assumi o DMAE no início de janeiro, e então desde março de 2021, numa audiência com o Ministério Público, quando o DMAE apresentou todos esses passos que eu apresentei para os senhores agora, aqui neste momento. Este deve ser o décimo evento público do qual eu participo semelhante a este, desde março, e a nossa posição foi sempre a mesma, a gente nunca se afastou nenhum milímetro dela. A gente precisa, é a legislação vigente, tem investigação no Ministério Público do Meio Ambiente, e, em reunião com o Ministério Público inclusive, eu requeri a autorização expressa para agir e que depois se buscasse os formatos de mitigação, coisa e tal, e não consegui. Então quem tem que responder essa questão, a meu juízo, não sou eu e sim a Secretaria do Meio Ambiente que está, desde março, em audiência com o Ministério Público, com esse requerimento.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Nós temos que marcar imediatamente uma reunião com o Ministério Público. Nós precisamos saber desde quando isso está na Secretaria do Meio Ambiente, desde quando esse problema vem sendo anunciado pela comunidade. Por muito menos, aqui no Moinhos de Vento, estou tratando de um morro que vai desabar a qualquer momento e que não coloca tantos em risco como esse, e nós já estamos com a solução. Não é possível! Urge! Vamos agendar uma reunião com o Ministério Público, Secretaria do Meio Ambiente, com a sua secretaria, com a comissão que está representando, que está atuando. Eu entrei agora e estou chocada com a morosidade, com a burocracia, e não é possível, pois se trata de vidas.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Eu acho que a sua preocupação é muito válida e acho que nós já superamos um pouco dela agora. Na verdade, a pergunta que eu quero encaminhar para o diretor do DMAE é mais ou menos nesse sentido. Só para contextualizar então as pessoas que estão começando a tratar e conhecer esse tema agora. Isso foi trazido por alguns vereadores, para a COSMAM, se não me engano pelo Ver. Aldacir Oliboni, pela Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, pelo Ver. José Freitas, e, recentemente, a Ver.<sup>a</sup> Karen Santos fez a solicitação para a nossa audiência pública. Esta audiência pública foi trazida para este momento porque o prefeito estava preocupado com essa questão,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

porque as alegações trazidas aqui sobre o risco de rompimento, obviamente, acabam preocupando o prefeito, porque ele é o responsável pela cidade e precisava ter o respaldo sobre quais teriam sido as atitudes dele para sanar um possível problema que estava sendo trazido para ele. Inclusive lembro que a Ver.<sup>a</sup> Cláudia trouxe muito essa questão da preocupação com relação ao rompimento da barragem. A partir disso, nós fizemos algumas visitas ao local, fizemos uma visita, como COSMAM, depois fizemos uma reunião em conjunto com a CUTHAB, e, naquela ocasião, na nossa reunião COSMAM/CUTHAB, alguns encaminhamentos foram surgindo, e surgiu uma reunião na Amrigrs onde o prefeito acabou liderando esse processo; eu convidei o vice-prefeito de Viamão, e o Ministério Público foi trazido pelo prefeito Sebastião Melo, e foi feito um acordo de que o município de Viamão faria o licenciamento ambiental para as intervenções. Isso foi superado, o laudo está sendo construído pelo IPH, e ficou sob a incumbência do DMAE fazer as intervenções. Eu acho que a pergunta mais importante aqui, agora, esclarecido o que foi passado já, é saber, do DMAE, quando vai ser iniciada a intervenção, porque já foi superada a questão burocrática, talvez tenha algum detalhe, mas a maior parte da questão burocrática já foi superada. A pergunta para a qual os moradores querem a resposta é: quando que efetivamente o DMAE vai poder – é óbvio que não é por falta de vontade – iniciar a intervenção? Quando ele vai estar autorizado ou apto para iniciar a intervenção? E, se puder explicar, rapidamente, quais vão ser as intervenções exatamente, porque a gente sabe que vai ter que ter a supressão da vegetação, e muitas pessoas não entendem que a supressão da vegetação é importante, mas, nesse caso, como ela acaba afetando o maciço ali, que é onde pode ter o risco de infiltração, ela é necessária para evitar a fragilização do maciço.

Então só para poder liberar o nosso diretor Alexandre Garcia: quando, efetivamente, o DMAE vai poder intervir de fato, e quais vão ser as intervenções feitas pelo DMAE para manutenção da barragem?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Vereador, assim que a gente tiver a autorização para agir lá, nós estamos prontos para agir. O que nós vamos fazer? Todas aquelas árvores que estão no maciço nós vamos cortar sem arrancar a raiz, para que a gente consiga, efetivamente,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

visualizar o maciço. Vamos passar o georradar, a gente precisa ter a supressão das árvores para conseguir passar o georradar, já agindo imediatamente, já estamos prontos para isso, para controle de pragas, roedores e insetos ali no momento. A partir da diminuição das árvores é que a gente vai conseguir ver os próximos passos. Vamos refazer o enrocamento interno, muitas das pedras do maciço, a gente, ao circular lá, vê que foram utilizadas pela comunidade. A gente precisa fazer esse enrocamento em pedra, a montante, depois a gente precisa fazer o coroamento. O coroamento é asfaltar a parte de cima do maciço, para que a água da chuva não penetre nele. Aí, de acordo com a reunião que a gente teve lá e com o apoio técnico e intelectual do IPH e da PUC, a gente vai ver que medida vai tomar ao retirar essas árvores, para poder refazer o ponto quando a gente retirar as raízes, como a gente vai refazer. Se a gente vai recompor com concreto, se vai recompor com argila, qual vai ser o formato de recomposição. Esses são os nossos primeiros passos, passos que a gente precisa dar neste momento. Eu vou fazer uma sugestão aqui, que é uma coisa que, há alguns anos, eu me bato com isso. O maciço, ele não pode ter árvores, não pode ter. Aquela vegetação ali, ela é extravagante, ela não era para estar ali, ela não pode estar ali por questão de segurança. A legislação municipal não permite que a gente retire ela de lá, mas ela não era para estar lá! Isso é semelhante a uma situação que ocorre nessas casas que são tombadas, nessas casas que têm muitos anos, nasce, às vezes, uma figueira em cima de uma parte, e a gente também não pode tirar. Ela não era para estar ali, não tem cabimento ela estar ali. Por que é que a legislação municipal não faz essa abertura? Quem sabe parte desta comissão um formato para estudar um jeito para a gente poder... Aqueles pontos onde há esse conflito, onde essa vegetação é totalmente extravagante, ela não pode estar ali, acho que a gente poderia ter uma autorização legislativa para suprimir essa vegetação sem maiores burocracias.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Só deixa eu entender, porque eu acho que esta é a dúvida de todos. O senhor está pronto para agir. O que é que falta para o senhor poder agir?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Autorização ambiental.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** A autorização ambiental, ela não parte de uma lei, parte do licenciamento ambiental por parte do órgão ambiental.

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Parte do licenciamento, que tem base na lei. O que eu referi é muito comum nas legislações ambientais. Esse é um ponto em que a vegetação não pode estar ali, ela não é dali, não é nativa, não poderia estar ali. A lei municipal, se ela excepcionalizar esses casos, nos próximos passos, a gente vai ter muito mais celeridade. Estou falando para que, de repente, a Câmara pense num formato de legislação para os próximos passos. Nesse caso, está lá o pedido, a gente precisa da liberação da Secretaria de Meio Ambiente. Não vai nos atingir neste momento. Eu estou pensando em momentos futuros que talvez possam acontecer.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** O senhor tem uma data para conseguir fazer essa intervenção?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Assim que eu tiver autorização. Isso foge, transborda a minha competência. Não sou eu que licencio.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Então, hoje, o responsável pela não intervenção é a Secretaria de Meio Ambiente. De Porto Alegre, ou de Viamão?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** De Porto Alegre. Assim que eu tiver esse licenciamento, eu só preciso de mobilização. Em cerca de quatro ou cinco dias, a gente já começa.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Está muito vago, me desculpe, Alexandre. Quanto tempo faz? Já foi anunciado pelo governo que isso que tu estás falando já tinha sido autorizado. Só um pouquinho, tchê! Nós estamos aqui, a Câmara de Vereadores, numa audiência pública. Para nós fazermos tudo isso, não é fácil. Aí nós ouvimos do governo que



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

estão esperando. Só um pouquinho, Alexandre, vamos lá, vamos sair correndo! Conversem com a SMAMUS, o que a SMAMUS tem para dizer aqui para nós hoje, Jessé?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Inclusive, na semana passada, tivemos uma audiência com o Ministério Público buscando essas soluções, mas há legislação que precisa ser cumprida.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado, secretário Alexandre; obrigado, Ver. Oliboni. Se o senhor puder ficar, eu sei que o senhor tem um prazo, mas é uma questão muito importante.

Neste instante, em nome da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, SMAMUS (antiga SMAMS), está aqui a nossa Camila Nunes, a secretária adjunta, mas ela pediu para que quem pudesse fazer essa intervenção neste momento fosse a Ângela, que é do setor jurídico. A Sra. Ângela Molin está com a palavra.

**SRA. ÂNGELA MOLIN:** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) A autorização para a supressão da vegetação, ela já está pronta na SMAMUS. Esse foi o primeiro encaminhamento que a Secretaria providenciou, logo após aquela reunião no dia 29 de maio. Em razão da legislação, que é a Lei Complementar nº 757, que trata da supressão de vegetação no município de Porto Alegre, essa supressão precisa ser compensada ambientalmente. Nós apresentamos ao DMAE a compensação e o valor da compensação, e o DMAE fez uma contraproposta. Essa contraproposta foi levada ao Ministério Público, porque ela desborda um pouco da lei complementar municipal que trata da compensação vegetal. Como o município de Porto Alegre é auditado pelo Tribunal de Contas, de seis em seis meses, pelas autorizações de supressão vegetal e as consequentes compensações, nós não podemos realizar uma compensação vegetal que não esteja dentro dos ditames legais. Por esse motivo, nós estamos construindo com o Ministério Público, precisamente com o Dr. Saltz, que conhece bem essas questões, a possibilidade de aceitar a contraproposta do DMAE em relação à compensação vegetal. É nesse ponto que nós estamos, e o Ministério Público nos solicitou que, enquanto não

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

tivéssemos a compensação vegetal definida com o DMAE, nós não entregássemos a autorização. É isso, obrigada.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado, Ângela. Ela esclareceu para nós, está num impasse entre o DMAE e a compensação ambiental. Não sei se o Alexandre, diretor-presidente sabia disso. Vou pedir para ele fazer a sua colocação.

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Exatamente, a questão é essa. Por isso nós fizemos uma audiência no Ministério Público. A compensação vegetal requerida pela SMAMUS, supera R\$ 1 milhão para que a gente possa fazer a supressão dessa legislação extravagante. Qual é a posição do DMAE? O licenciador é o Município e o pagador é o Município; nesse caso nem seria o DMAE, seria o Município. A área de propriedade do DMAE era onde era a estação de tratamento de água, não o parque, que é de propriedade da SMAMUS. O que a gente disse? Em tese, como referi no início, o DMAE está agindo para, de forma urgente, fazer o que tem que ser feito ali, porque a gente tem condições nesse momento e tem capacidade técnica. A propriedade de todo o parque, a gestão de todo o parque é da SMAMUS. O nosso protesto foi no sentido de: *o. k.*, vamos pagar R\$1,2 milhão? Sim, podemos pagar, não tem nenhum problema, o Município vai pagar para o Município, mas vamos utilizar aquela área, essa é a nossa proposta, para recuperar o canal de fuga, para recuperar o maciço, para retirar as árvores, para fazer o controle de vegetação. É nesse compasso que está. A gente não quer simplesmente botar R\$1,2 milhão para que não seja aplicado lá e a gente vai ter que gastar mais R\$ 2 milhões, R\$ 3 milhões. Essa é a proposta. O DMAE, em tese, não é... Em tese eu não sou o sujeito pagador, porque eu também sou auditado pelo TCE, de forma integral nesse caso, porque é uma autarquia, tem uma independência toda a administração indireta. Então, é nesse compasso em que está. Quem é o agente que autoriza? É o Município, e é o Município que tem que pagar, entendeu? O agente licenciador é o Município, e o Município é que tem que pagar. É nesse compasso em que está. Se tiver que botar R\$ 1,2 milhão só para poder suprimir aquela vegetação extravagante, *o.k.*, o DMAE bota, mas ele quer investir esse R\$ 1,2 milhão ali, na barragem, e não em outros pontos.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** E quando é que vai ser feita essa audiência com o Ministério Público para determinar isso? Tem algum tipo de data já, para a gente conseguir? A gente podia tirar como encaminhamento intermediar isso, porque se o que trava é esse impasse, o maior problema desta audiência pública é destravar o impasse. Acho que vai ser o nosso encaminhamento. Quer colocar mais alguma ponderação?

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Na audiência com o Ministério Público foram combinados vários passos, inclusive de acompanhamento do IPH. Então, tem um plano de trabalho já, estabelecido, onde o Ministério Público convidou as universidades para nos acompanhar. Lá nos estamos nesse compasso. A proposta, pela última reunião que eu tive com a SMAMUS, a SMAMUS ia fazer uma proposta para o Ministério Público justamente nesse sentido, de que esses R\$1,2 milhão fossem investidos lá, na barragem. Não adianta a gente botar R\$1,2 milhão para fazer outra coisa e não gastar na barragem.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Então vamos tirar de encaminhamento acompanhar essa situação, tentar intermediar junto com o prefeito essa solução...

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Estão me chamando na outra audiência, eu preciso participar da outra também.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Ficou claro aqui que não existe falta de vontade, mas existe um impasse burocrático. Gosto de uma fala do prefeito, que é com relação, por exemplo, aos buracos: “O buraco é DMAE, do DEP, da EPTC, não interessa, o buraco é da Prefeitura”. É o caso que a gente está vendo aqui, o problema é da Prefeitura. Se está entre o DMAE ou está com a SMAMUS, a gente tem que solucionar esse problema o mais rápido possível, e eu me comprometo, como comissão, juntamente com os vereadores, a acompanhar isso o mais rápido possível e trazer essa resposta para vocês. Agradeço ao Sr. Alexandre Garcia, que tem outra audiência agora, ficou claro que existe um impasse entre a SMAMUS e o DMAE.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**SR. ALEXANDRE GARCIA:** Só para eu encerrar a minha participação, agradeço aos senhores e digo que o DMAE está pronto para agir.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** A burocracia interna é o que está emperrando essa intervenção, pelo menos agora nós sabemos, de maneira clara, o que está trancando.

A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Jessé, primeiramente eu quero te cumprimentar por esta audiência pública – eu estou sem vídeo porque o meu celular está acabando a bateria. Eu estou desde o início nesta audiência pública, quero te parabenizar por tê-la realizado, cumprimentar os colegas vereadores que estão conosco, cumprimentar a comunidade que está aqui presente, a Secretaria do Meio Ambiente e o DMAE. Com todo o respeito a essas duas secretarias que estão aqui, para mim, está faltando diálogo. É impossível nós estarmos falando de salvar vidas e a gente ainda ter um nó dentro da Prefeitura, que é única. O cidadão que está lá, na Lomba do Pinheiro, com esse problema da barragem, não quer saber se vai ser a secretaria A, B ou C, ele quer o seu problema resolvido, e nós estamos vendo aqui que nós estamos com um impasse dentro de dois órgãos da Prefeitura. Sabemos que tem o Ministério Público, que tem uma mão muito forte, mas não há outra solução que não chamar o Ministério Público para essa conversa. Por quê? Questão de reflorestamento, de fazer uma compensação nesse momento? Nós temos que compensar? São vidas que não podemos perder, gente. Isso é um absurdo. Eu trabalhei três anos na Lomba do Pinheiro, enquanto comandante do 19º BPM e eu sei o quanto essas pessoas sofrem. Nós não podemos deixar que burocracia faça com que não aconteça aquilo que deve acontecer ali. Eu acredito que dessa audiência, Jessé, e todos que estão conosco, nós temos a obrigação, enquanto Legislativo, de darmos encaminhamento para que não se fique só na conversa. Faz quase que décadas que isso está ali e nós temos que ter uma conversa também com a prefeitura de Viamão, para que esse trabalho seja conjunto. Tenho certeza de que o Sebastião Melo conhece o problema,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

quer resolver e não aceitará falta de gestão dentro da sua Prefeitura, onde as pessoas não se conversam e não resolvem o problema. Quem quer resolver o problema pega a pasta, põe embaixo do braço e vai de canto em canto para resolver isso. Eu espero que desta audiência a gente possa encaminhar realmente posicionamentos firmes e que tenham datas, prazos. As pessoas não podem mais esperar, e Porto Alegre tem urgência. Obrigada, presidente.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, realmente é um problema que vai ser solucionado, a gente vai encaminhar, a gente já sabe quem são os responsáveis, que nesse momento estão sendo o gargalo da solução. A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos está com a palavra.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Bom dia a todos e todas, eu estava me dividindo entre em duas reuniões, porque agora a tecnologia permite isso. O que eu queria colocar? Eu fico bem feliz com as falas indignadas dos vereadores do governo, o sentimento que eu tenho é que parece que agora vai, porque quando são meio dúzia de vereadores gritando as coisas não andam, e é muito importante a gente ter a Mônica, ter tu, Jessé, ter a Comandante Nádia fazendo essa pressão no DMAE. Eu acho que o Alexandre vai se acostumar a ter muita pressão nos próximos três anos e meio, porque, realmente, são problemas que a gente precisa de urgência. Problema de saneamento, problema de água, é tudo urgente, é tudo para ontem, e esse problema da Lomba, da barragem, é antigo, eu fui conhecer o problema pelo MAB, pelo movimento e pela comunidade, e acho que é muito importante a gente seguir, neste momento, agora que está havendo um destaque, está em foco a barragem da Lomba do Sabão, a gente seguir construindo junto com esses setores porque eles que ficam, independentemente de governo, a comunidade ficou e o movimento ficou assessorando a comunidade. Então, acho que tudo que a gente for pensar de elaboração, de propostas, de caminhos, tem que ser com muito diálogo, tem que ser com muita construção. Eu não vou mais utilizar o termo “diálogo”, porque acho que diálogo não contempla o que a gente precisa, o diálogo é muitas vezes ficar conversando, e, na hora de executar, se executa o que se acha... quem tem poder executa. Então, acho que

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

construir juntos é importante porque desenvolve a consciência, aproxima o poder público daqueles e daquelas que são de poder, que deveriam ser quem demanda o poder público hoje. O poder público tem que estar mais próximo dessa construção junto com a sociedade. Eu acho que o problema da Lomba é isso, é um problema burocrático, mas, em última instância, é uma questão política, porque a burocracia está subordinada a uma política. A quem interessa atrasar? A quem interessa demorar tanto tempo para a gente conseguir os laudos? E eu digo muito isso porque a gente enfrenta os problemas burocráticos, Jessé, em outras pautas, a questão transporte, que é um problema da comunidade também. MP já está sabendo, MPC já está sabendo, Conselho do Transporte já está sabendo, e as coisas simplesmente não andam, não se modificam. Então, em última instância, são decisões políticas que a gente precisa pressionar para que isso aconteça. E a comunidade vai ser fundamental, porque uma comunidade desunida, desmobilizada, a demanda nem chegaria até nós; quem me pegou pela mão e foi lá me apresentar a barragem de Porto Alegre, foi o MAB e foi a comunidade. Então, fico muito feliz porque a gente está conseguindo dar encaminhamento, apesar de a gente não sair novamente com nada muito concreto no sentido de prazos. Quais são os prazos? Até o final do ano a gente resolve isso daí? Porque é um problema de mais de dez anos na nossa cidade, e há um risco grande de rompimento e as pessoas que estão ali em volta sendo impactadas e podendo perder suas vidas. Então, até o final do ano, a gente consegue resolver isso? Porque a gente precisa sempre trabalhar com prazos, ainda mais em questões urgentes que colocam risco de vida. No mais eu estou supersatisfeita, Ver. Jessé, de teres permitido a construção híbrida desse espaço; da pressão que os vereadores do governo estão fazendo em cima do DMAE do Alexandre, que é uma indicação do governo Melo, então, tem que trabalhar, sim, tem que pressionar, sim, porque a gente está com os prazos muito apertados.

Então, quero saudar novamente o MAB, a comunidade, que vem empurrando todos nós, quero dizer que a gente segue juntos para o que vocês precisarem. Contem com o mandato, contem com o Coletivo Alicerce que a gente vai buscar os caminhos burocráticos, institucionais e os não institucionais para fazer com que essa barragem seja desativada, e que, se não for desativada, que exista um plano municipal de segurança, que as pessoas que queiram sair sejam reassentadas, que as que não queiram, sejam realocadas em

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

algum local da região. A gente sabe as nossas pautas, a gente sabe o que a gente quer. É muito importante estar junto com os vereadores do governo para fazer essa pressão.

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Valeu, vereadora, obrigado por inclusive ter proposto essa nossa intervenção, foi muito importante, agora a gente encontrou o principal gargalo nesse processo.

O Sr. Nelson Beron, do DEMHAB, está com a palavra.

**SR. NELSON BERON:** Bom dia, Ver. Jessé, bom dia, em nome da minha companheira de partido, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, cumprimento a todos os vereadores e vereadoras que participam desta reunião; os moradores da Lomba do Pinheiro que estão aqui reivindicando. Sou diretor adjunto do DEMHAB, estou participando em nome do nosso secretário André Machado, da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária – SMHARF, para que a gente possa esclarecer alguns encaminhamentos também por parte aqui da habitação, que foi bem solicitada e referida aqui.

Primeiramente, de imediato, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, Ver. Oliboni, Ver.<sup>a</sup> Nádia, quero sugerir um grupo de trabalho para que haja uma celeridade maior com ambos os partidos e moradores para que a gente tenha resultados e notícias mais rápidas em relação às ações do poder público.

Segundo, é do conhecimento de todos, embora a gente venha num bloco de governança há bastante tempo, que a gestão se modifica, a estrutura é remodelada, tanto no DEMHAB quanto no DMAE, assim como é na Câmara de Vereadores. Aqui mesmo, nós estamos há sete meses, eu particularmente, há cinco, trabalhando na área da habitação e também resgatando pautas, assim como a da Lomba do Sabão nos chegou através da reunião da Amrigs com o prefeito para que a gente tomasse algumas atitudes. Bom, dito isso, tão logo saímos daquela reunião, o secretário nos demandou aqui, passamos à diretora de habitação da SMHARF, que está já em parceria com o DMAE trabalhando algumas pautas porque nós dependemos, para iniciar o processo, por exemplo, de Reurb, e que haja um distanciamento de 15 a 30 metros ali da barragem, após feito o trabalho do DMAE. Nós



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

precisamos do auxílio técnico do DMAE, de uma nota técnica deles para que a gente possa agir.

Outra questão, as famílias que precisam ser removidas imediatamente dali são cerca de 16. Segundo a nossa SASC encaminhou, já há uma previsão para que elas possam ir lá para o Clara Nunes, porém a gente precisa de uma autorização ainda do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, para que essas famílias possam ser removidas dali. Nós estamos ali dentro com as nossas equipes da assessoria comunitária fazendo um levantamento justamente porque o número que se tinha há quatro anos, até onde me passaram, aumentou, então é preciso que a gente faça um novo cadastramento.

E também, isso eu queria pedir para a comunidade, para as lideranças, há uma certa dificuldade nos moradores que estão em área de risco quererem sair dali. Então, a gente acaba entrando num embate entre o morador querer ficar na região, isso é compreensível, mas também a gente ter, no início, a possibilidade técnica de a gente poder fazer uma Reurb para a manutenção dessas pessoas lá ou para a remoção.

Aquelas pessoas que foram encaminhadas para o aluguel social já estão com o contrato firmado junto à Caixa Econômica Federal, é importante que se diga, embora nem todo mundo queira, mas é uma saída paliativa que a gente tem. E esse número de anos em que as pessoas acabam ficando no aluguel social, é algo que, sim, precisa ser revisto, e a gente tem trabalhado já nisso com essa nova gestão.

Eu fico à disposição para maiores informações, inclusive para que a gente possa ser demandado aqui no DEMHAB, as portas estão abertas. Os vereadores têm nos demandado bastante, a Ver.<sup>a</sup> Karen, que é muito ativa conosco, a Ver.<sup>a</sup> Nádia. Então, nós estamos abertos aqui para que a gente possa encaminhar juntos a partir dos estudos técnicos do DMAE e da SMAMUS para dar continuidade ao trabalho que o DEMHAB vem fazendo. Não tem promessa aqui, o DEMHAB já está atuando lá e por isso que eu propus um grupo de trabalho para que a gente possa informar a comunidade continuamente. Não há promessas aqui, agora também não dá para a gente pegar algo correndo, fazer correndo para ficar, aí sim, entregando promessa ou não entregar nada para a comunidade. Obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Com relação às promessas, a impressão que eu tive, é que foi num ciclo eleitoral anterior, então eu acho não chega a atingir o teu trabalho. O que eu entendi foi que os moradores se sentiram prejudicados por promessas em ciclos eleitorais e que não foram cumpridas. Eu acho que não chega a atingir o seu trabalho.

O Sr. Fernando Fernandes, do MAB, está com a palavra.

**SR. FERNANDO FERNANDES:** Só para uma manifestação final, queria registrar aqui um descontentamento. Eu acho que o poder público demonstrou nesta audiência pública um certo atrapalhamento. Essa ineficiência, essa falta de diálogo interno prejudica a vida de milhares de centenas de pessoas que estão ali convivendo com esse problema. Desde o início do ano, a Prefeitura, o poder público municipal, tem em mãos as pautas dos atingidos, desde o primeiro momento que o governo Melo assumiu a gente entregou todas essas demandas, vem buscando um diálogo e até agora, sete meses depois, a gente continua com as mesmas respostas, com as mesmas enrolações e agora, cada vez mais, mostrando um atrapalhamento interno para resolução dos problemas. Fica aqui o registro do nosso descontentamento e do nosso pedido de ajuda, para que todas as entidades, os vereadores que estão aqui presentes ajudem a comunidade da Vila dos Herdeiros, ajudem Porto Alegre a pressionar para que a gente, de fato, tenha efetivação dessas demandas, resolução desses problemas. Beleza, tem diversas leis, legislações que a gente tem que seguir, mas, infelizmente, muitas leis não são nem justas nem legítimas e só atrapalham. Na história do nosso Brasil a gente teve legalizada, no decorrer da história, a escravidão, mas a escravidão é legal, é justa? Não é. Então, se for preciso inclusive propor mudanças legislativas para agilizar, para dar celeridade às resoluções, eu peço que a gente possa aqui discutir, porque não dá para a gente ficar nesse atrapalhamento, nesse vai e volta de discussões e uma enrolação eterna. A gente precisa, de fato, sair daqui, esperamos sair daqui com prazos. A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos já foi dando uma proposta e eu gostaria de lembrar que a gente está em um mês de chuva, o mês de agosto, historicamente, na comunidade, é sempre lembrado e esperado com expectativa ruim, porque é o mês que mais chove, o mês que tem mais enchentes. E a gente vai esperar acontecer mais

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

enchentes para tomar uma medida? A gente vai esperar que a barragem rompa e a gente coloca Porto Alegre no mapa das grandes tragédias nacionais? Vamos esperar isso? Se for preciso botar determinada demanda de recurso, vamos colocar, porque é melhor evitar agora um problema, é melhor agora garantir os direitos da população que está no entorno do que a gente ter sérios problemas depois, inclusive com perdas humanas. Então colocamos aqui a nossa indignação e o nosso pedido: celeridade. Vamos agilizar isso! A gente quer prazo! Pergunto: até o final de julho a gente consegue ter, minimamente, um plano de condução do que a gente está pedindo aqui? A gente espera que, numa próxima reunião, numa próxima audiência, não vejamos mais esse atrapalhamento que vimos aqui por parte do poder público. Para encerrar, Ver. Jessé Sangalli, a gente gostaria de ressaltar aqui que o MAB e a comunidade querem estar juntos também discutindo os nossos problemas. Mais do que ninguém é a comunidade, são os atingidos que sabem o cotidiano, os problemas que estão ali. Muitas coisas que muitos falam aqui, que se vangloriam ou se colocam como legitimadores de uma verdade por ter um título acadêmico ou outro, não tem nada a ver do que essas famílias estão vivendo lá. Então, mais do que ninguém, quem sabe os problemas daquela comunidade são os próprios moradores. Então, nós, do MAB, e a comunidade, reivindicamos uma demanda justa e legítima que é a nossa participação, e inclusive isso é garantido em lei, a Lei nº 12.334: a construção de plano de manutenção e segurança da barragem orienta que tem que ser construída com a participação popular, porque não existe plano de manutenção e segurança de barragem efetivo se os moradores não estiverem juntos, se os moradores não conhecerem. Inclusive, em vários locais, as comunidades passam por treinamento, são feitas discussões. Pergunto: quando a gente vai ver isso aqui em Porto Alegre? Esperamos que o direito à participação e à informação sejam garantidos e os demais direitos básicos da população também, como a moradia digna, a segurança. Não é só a segurança da comunidade da Vila dos Herdeiros, é de toda Porto Alegre. Mais uma vez, se a barragem romper, vai sair a onda d'água perto do Beira-Rio e isso pode causar diversos prejuízos econômicos como também perdas humanas como é mostrado em estudos da UFRGS. Muito obrigado, esperamos que, na próxima reunião, o poder público tenha mais concretude nas propostas e nas suas falas.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
007ª Audiência Pública Virtual 15JUL2021  
Pauta: Debater a Barragem Lomba do Pinheiro

---

**PRESIDENTE JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Quanto aos encaminhamentos, a gente vai intermediar essa solução com o Ministério Público, SMAMUS e DMAE, é um compromisso nosso, de todos os vereadores da COSMAM. Além disso, existem anseios trazidos pelos moradores que são importantes para serem levados em consideração, mas lembrando que o poder público precisa tomar algumas decisões e, algumas dessas decisões, às vezes, não vão ao encontro daquilo que a comunidade espera, mas são soluções necessárias para evitar, inclusive, um mal maior. Foi colocado, por exemplo, que uma parte da comunidade é contra o cercamento do parque, mas o cercamento do parque, em alguma medida, se faz necessário para evitar o avanço dessa população sobre a área de preservação do parque. Então são questões que, embora a comunidade traga, têm que ser ponderadas pelo poder público e a gente vai tentar ponderar. Já foi colocada, inclusive, a possibilidade de uma PPP para fazer o cercamento do parque utilizando o ativo que tem lá dentro, que foi colocado anos atrás, que são aquelas árvores que não são nativas, que acabam inviabilizando a criação de um parque ambiental, mas que podem servir para remunerar uma PPP e que vai gerar esse cercamento preservando aquela área, ao mesmo tempo que impede o avanço da população sobre a área de preservação permanente. Agradeço a presença de todos e a participação. Nós vamos cobrar, como COSMAM, essa intermediação e a solução mais ágil possível na liberação para o DMAE fazer a intervenção da supressão da vegetação que acaba afetando e trazendo risco para o desmoronamento da barragem. Obrigado a todos.

(Encerra-se a reunião às 12h40min.)